

MULHERES E O PARTO HUMANIZADO: EXPERIÊNCIAS DE PUÉRPERAS

Gérsica Messias de Carvalho¹; Rafaela Fonseca Lopes²; Andrea Jaqueira da Silva Borges³

¹Graduanda em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, gersica_baiana@hotmail.com;
²Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, rafaellalopes008@hotmail.com.
³Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), FAMAM, andreajs@gmail.com.

A gravidez e o parto são considerados como os eventos mais marcantes na vida das mulheres, sendo assim a assistência humanizada é imprescindível durante o parto, devendo ser direcionada as suas necessidades abrangendo um conjunto de conhecimentos e condutas que buscam a promoção do parto humanizado, do nascimento saudável e redução da mortalidade materna e perinatal. O acolhimento deve abranger todos os seus direitos incentivando o protagonismo no decorrer do processo parturitivo, garantindo o cuidado integral. Dessa forma, a atuação da equipe de enfermagem é de extrema importância para um acompanhamento humanizado durante o parto e requer um profissional que preste um serviço isento de qualquer dano e intervenções desnecessárias em suas práticas, visualizando a mulher como a protagonista daquele momento, entendendo seus desejos e respeitando a fisiologia de cada parturiente. Desta forma o estudo tem como objetivo geral: Analisar a percepção das puérperas a cerca da assistência sobre o parto humanizado em um município do recôncavo baiano. E como objetivos específicos: Traçar o perfil sócio demográfico das puérperas; Identificar aspectos relacionados ao conhecimento das puérperas sobre os seus direitos no período gravídico-puerperal e relacionar este ao processo de parturição; descrever as práticas assistenciais que tenham interferido na atuação da autonomia das mulheres; verificar de que maneira o ato de promoção da liberdade durante o parto é visto pelas puérperas. Trata-se de um estudo qualitativo de natureza descritiva que será realizado em municípios do Recôncavo da Bahia, com a participação de puérperas em qualquer fase do puerpério. Para coleta de dados, será utilizada entrevista semiestruturada respeitando os critérios éticos através de chamada telefônica, com a utilização de ambientes virtuais para a interação em áudio e vídeo com as participantes. A amostra de participante será não probabilística por conveniência até atingir o ponto de saturação. Por fim, os dados serão organizados e transcritos de forma sistemática e analisados a partir da técnica de análise de conteúdo segundo Minayo, em que se fez: pré-exploração do material e de leituras flutuantes, além de inferência na análise de conteúdo. O presente estudo pretende justificar que o saber proporciona as mulheres autonomia para tomar suas próprias decisões no momento do parto, evitando condutas desnecessárias que se ampliaram com o passar do tempo. Além disso, possibilita a parturiente e seu filho uma assistência respeitosa e agradável. Portanto o estudo favorece o público feminino, de modo que as mesmas estejam atentas aos seus direitos como também as suas escolhas, tornando-se mulheres empoderadas.



RECÔNCAVO: DIVERSIDADE, CULTURA E AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Enfermagem obstétrica. Parto humanizado. Protagonismo feminino. Trabalho de parto.